



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 25 de maio de 2023

“Mulher samaritana”

João 8.10-11

“No nosso interior, uma fonte de água pode jorrar para a vida eterna”

“Os verdadeiros adoradores, adorarão o Pai em Espírito e em verdade...”, Jo 4.23.

INTRODUÇÃO

Durante este mês, temos refletido sobre histórias de pessoas que tiveram suas vidas mudadas, por conta de um encontro com Jesus. Hoje, não será diferente, pois refletiremos sobre a mulher samaritana. Inicialmente, devemos saber que, nos dias de Jesus, havia uma rivalidade entre os judeus, povo de Jesus, e os samaritanos. Eles não podiam ter relacionamentos entre si, uma vez que os judeus achavam que os samaritanos eram um povo contaminado. Essa foi uma grande barreira que Jesus quebrou e deixou todos surpreendidos.

I – Jesus conhece a nossa sede

Para ir a Galileia, Jesus precisava passar por Samaria. Cansado da viagem, sentou-se junto a uma fonte e pediu a uma mulher que chegou que lhe desse água. Desde já, a mulher ficou surpreendida e perguntou a Jesus como, sendo ele judeu, poderia pedir água a ela, uma mulher samaritana. Na verdade, Jesus conhecia a sede daquela mulher e soube aproveitar da ocasião para alcançá-la e transformá-la. Jesus continua a conversa dizendo que, se ela soubesse quem ele era, pediria e ele lhe daria água viva. Aquela mulher não entendeu que Jesus estava falando da vida espiritual.

II – Para jorrar água no nosso interior, é preciso mudança

No versículo 13, o mestre explica que a água que ele tem para dar não é a do poço de Jacó, pois essa mata a sede temporariamente. Entretanto, a água que Ele tem para dar sacia a sede para sempre. Desejosa de beber dessa água, a mulher pediu que Ele lhe desse dela. Mas Jesus lhe disse: “vai, chama o teu marido e vem cá”. No nosso encontro com Jesus, pode ter certeza que Ele irá tocar no nosso desconcerto. Ele sabe que a sede contínua que o homem tem é porque está longe da presença de Deus e, portanto, da Sua lei e é ela que refrigera a alma cansada, Sl 19:7. Tendo Jesus declarado a verdadeira situação daquela mulher, ela percebe que ele é profeta e lhe pergunta onde se deve realmente adorar a Deus. Ele lhe explica que os verdadeiros adoradores adoram o Pai em espírito e em verdade, v.20-24.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Como é nossa vida interior? Estamos com a alma refrigerada ou cansada e sobrecarregada? Mt 11:28-30; Is 40:29-31.

CONCLUSÃO

O encontro com Jesus promove mudanças nas nossas vidas. O amor dele nos faz desejar mudanças. Quando as fazemos, por meio dEle, restabelecemos nossa comunhão com Deus, pois, antes disso, estamos separados de Deus, por isso, nos sentimos cansados e sobrecarregados, Is 59:2. Por meio de Jesus, o próprio Deus, apaga nossos pecados, Is 43:25.

Ev. Idaécio Grangeiro e Miss^a Alessandra Grangeiro